

FONTES DE CORRETIVOS DE SOLO E DIFERENTES PROPORÇÕES DE SUBSTRATO NA PRODUÇÃO DE ALFACE AMERICANA CV. LUCY BROWN

Fábio Yomei Tanamati, Charles Yukihiro Watanabe, Camila Paula Rossetto Pescatori Jacon, Sayuri Beatriz Hara Noda, Dirceu Maximino Fernandes

Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), Rua Doutor José Barbosa de Barros, Campus da UNESP, CEP: 18610-307 – Botucatu – SP, cywatanabe@fca.unesp.com.br

A aplicação de substrato adequado pode contribuir com a produção de plantas mais saudáveis, reduzindo a incidência de anomalias fisiológicas, suscetibilidade a pragas e doenças, e do custo de produção. A vermiculita é um condicionador do solo de origem mineral e sua utilização na horticultura justifica-se pelas suas características químicas e físicas. A utilização, na agricultura, de resíduos industriais a base de silicatos tem sido explorada principalmente em função do seu potencial como corretivo do solo e do seu efeito na planta, objetivou-se verificar a influência dos corretivos calcário dolomítico e wollastonita, bem como a proporção de substrato a base de vermiculita sob os componentes de produção na alface Americana cv. Lucy Brown. O experimento foi conduzido em túnel plástico no Departamento de Recursos Naturais / Ciência do Solo da Faculdade de Ciências Agrônômicas, Universidade Estadual Paulista - UNESP - Campus de Botucatu, no período de 20/07/2011 a 30/11/2011. Neste experimento foram considerados tratamentos dois substratos: solo:vermiculita, nas seguintes proporções: (v:v) 4:1; 2:1; testemunha e os corretivos calcário dolomítico e wollastonita, que foram aplicados para elevar o V% 70. O delineamento experimental utilizado foi o de blocos casualizados, com esquema fatorial 3x2 (duas fontes de corretivos + sem corretivo e dois substratos) e três repetições, sendo cada repetição representada por um vaso/planta. Os resultados do experimento foram submetidos à análise de variância pelo teste F a 5% de probabilidade de erro. A massa fresca de parte aérea foi maior quando as plantas foram cultivadas em substratos solo:vermiculita/4:1, quando corrigido com calcário. Quando cultivadas no substrato 2:1 a máxima produção foi obtida quando o solo foi corrigido com wollastonita. O número de folhas por planta foi menor nas plantas desenvolvidas no substrato 2:1, sendo iguais entre si apenas quando o solo não foi corrigido. Entre as fontes de corretivos, no substrato 4:1 observou-se que o calcário proporcionou maior número de folhas, seguido pela wollastonita e pela testemunha. No substrato 2:1 o número de folhas foi maior quando o solo foi corrigido com wollastonita, seguido pelo calcário e pela testemunha. Entre os substratos, observou-se que de forma geral o substrato 2:1 não proporcionou condições favoráveis ao desenvolvimento das plantas de alface. Entretanto nestas condições os componentes massa fresca e número de folhas, apresentaram valores significativamente maior quando o solo foi corrigido com wollastonita. Entre as fontes de corretivos observou-se que eles foram estatisticamente iguais, diferindo apenas da testemunha. O substrato na proporção 4:1 promoveu respostas comparativas superiores para os componentes de produção.

Palavras-chave: Calcário, Silício, Vermiculita.

Apoio financeiro: CAPES, CNPQ, UNESP